



A PERCEÇÃO DOS TRABALHADORES DA ENFERMAGEM ACERCA DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Juliana Teixeira da Silveira¹, Rosemary Silva da Silveira², Valéria Lerch Lunardi³, Liziani Iturriet Ávila⁴, Danielle Adriane Silveira Vidal⁵.

Introdução: A concepção de avaliação que marca a trajetória dos trabalhadores da enfermagem é, na maioria das vezes, a que compreende a avaliação como um ato de julgamento entre o certo e o errado, relacionado às ações e posturas desenvolvidas no contexto do seu trabalho. O acompanhamento e o conhecimento dos trabalhadores acerca da avaliação do desempenho dos servidores públicos da equipe de Enfermagem tem se constituído numa situação dilemática para o avaliador e avaliado, resultando em possíveis limitações no desenvolvimento do processo. Tais limitações podem influenciar a priorização de direitos e valores individuais dos trabalhadores, contrastando com as convicções do que seja “certo ou errado” nas ações e posturas assumidas por estes. Pode ainda, resultar numa aparente ruptura de uma visão do trabalho da saúde, como um fazer coletivo, constituir-se numa das causas originárias do descomprometimento de alguns trabalhadores que, apesar de conhecerem as leis do exercício profissional e algumas normatizações presentes no HU, as descumprem e transgridem. O desenvolvimento de um mecanismo de avaliação pode mensurar não só o desempenho do servidor, mas também, detectar fragilidades do processo de avaliação, do próprio trabalhador e da instituição; evidenciar necessidades e construir estratégias objetivando a superação das dificuldades, bem como, incentivando o trabalhador que vem desempenhando suas atividades com comprometimento. Deste modo, uma avaliação que insira o trabalhador e favoreça este a sentir-se parte da instituição pode possibilitar o alcance de metas e objetivos comuns. Pensar a sistemática de avaliação de desempenho com os trabalhadores da enfermagem significa a possibilidade de desencadear um processo de discussão e de reflexão sobre os diferentes modos de ser e fazer a enfermagem; significa também, buscar a superação das dificuldades vivenciadas com o ato de avaliar, numa tentativa de acompanhar as medidas existentes, as novas exigências e, até mesmo, rever o modo como o ato de avaliar tem se constituído. Esta busca pode ser compreendida como um processo de valorização do trabalhador e também de adequação das iniquidades existentes no que diz respeito aos critérios e objetivos desejáveis. **Objetivou-se** conhecer a percepção dos trabalhadores da enfermagem do

¹ Enfermeira. Mestranda do PPGENF-FURG. Membro do NEPES.

² Enfermeira. Professora da Escola de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande- FURG. Doutora em Enfermagem da UFSC. Membro do NEPES e do GIATE.

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do PPGENF-FURG. Membro do NEPES. Pesquisadora 1A do CNPq.

⁴ Enfermeira. Mestranda do PPGENF-FURG. Membro do NEPES. Bolsista CAPS/DS.

⁵ Enfermeira. Membro do NEPES. Bolsista de apoio técnico do CNPq. e-mail:daniellesvidal@gmail.com





30+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11 a 13 de AGOSTO de 2011
Bento Gonçalves - RS

Trabalho 107

um Hospital localizado no extremo sul do país, acerca da sistemática da avaliação de desempenho dos servidores públicos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa desenvolvida com quatorze trabalhadores da enfermagem: dois enfermeiros, dois técnicos e três auxiliares atuantes na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e três enfermeiros, um técnico e três auxiliares de enfermagem de uma Unidade de Internação Obstétrica. Escolheu-se como método de coleta de dados a entrevista semi estruturada, realizada em março e abril de 2010, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa na Área da Saúde-CEPAS/ FURG, processo nº 14/2010. O processo de análise ocorreu a partir da transcrição dos dados, da realização da síntese dos aspectos mais significativos e de sua interpretação. **Resultados:** estabeleceu-se duas categorias: 1) **Expectativas e motivações do trabalhador para fazer parte do quadro de servidor público:** A carreira pública está cada vez mais apreciada e procurada pelos trabalhadores, pois traz consigo uma série de benefícios, a estabilidade, a remuneração, o plano de carreira, o plano de saúde, a possibilidade de liberação da carga horária para estudos e aperfeiçoamentos motivaram os trabalhadores de enfermagem a fazer parte do quadro de Serviço Público e prestar concurso para o cargo de técnicos administrativos no HU. 2) **A percepção dos trabalhadores da enfermagem acerca da sistemática da avaliação:** a avaliação de desempenho pode ser utilizada como um mecanismo para o crescimento individual e coletivo dos trabalhadores no contexto de trabalho, possibilitando evidenciar necessidades e estabelecer estratégias para modificar o modo de ser e de fazer do trabalhador junto ao seu avaliador, favorecendo a reflexão acerca da dinâmica de trabalho. Alguns trabalhadores manifestaram sua indiferença em relação à avaliação de desempenho, mencionando que apenas cumprem uma exigência da instituição para obter progressão funcional. Neste sentido, as exigências formais necessárias num processo avaliativo se refletem em um “aparente” descompromisso com o ato de avaliar, de submeter-se a possíveis esclarecimentos e questionamentos tanto por quem está sendo avaliado, quanto pelo próprio avaliador, pois apesar da compreensão de que a avaliação possibilita um espaço para exercer o diálogo, esta não tem sido uma prática desenvolvida na instituição estudada, uma vez que, existem diferenças no comprometimento em relação à importância do ato de avaliar. A avaliação, portanto, deve estar comprometida com uma exigência necessária para o crescimento do trabalhador e do seu contexto de trabalho, ou seja, ela deve ser um instrumento para auxiliar num processo diagnóstico e de tomada de decisões em relação ao sistema de saúde, em particular, ao HU, ao avaliador e avaliado. **Considerações Finais:** Entende-se que a ausência de compromisso e envolvimento no ato de avaliar, pode expressar uma dificuldade dos trabalhadores frente o exercício de sua autonomia e o enfrentamento de conflitos ou até mesmo uma cumplicidade estabelecida com o colega de trabalho. Constatou-se que a avaliação é compreendida como um julgamento frente do que é certo e do que é errado no fazer dos trabalhadores da

526

Apoio:



Ministério da
Saúde
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Hotel Oficial:

DALL'ONDER
HOTÉIS
Sem Igual Na Serra Gaúcha

Agências Oficiais:

Giordani
TURISMO
Valentin
turismo & eventos

Organização:

win/
CENTRAL DE EVENTOS
BRASIL 45 30 9967



enfermagem. No que diz respeito ao estágio probatório, foi constatado que alguns trabalhadores apresentam uma postura comprometida, demonstrando responsabilidade durante este período, modificando sua postura posteriormente a ele. Por outro lado, muitos trabalhadores acreditam que a mudança de postura, com um aparente descompromisso no decorrer de sua atuação não se deve à aquisição da estabilidade, mas sim pelo fato do profissional, com o passar do tempo, ser influenciado pela cultura organizacional existente. No que se refere à avaliação de desempenho, foi possível constatar que a avaliação pode ser utilizada como um mecanismo para o crescimento individual e coletivo dos trabalhadores no contexto de trabalho, possibilitando evidenciar necessidades e estabelecer estratégias para modificar o modo de ser e de fazer do trabalhador junto ao seu avaliador, favorecendo a reflexão acerca da dinâmica de trabalho. Considera-se que este estudo possa significar uma alerta, no sentido de orientar os trabalhadores frente às normas e condutas desejáveis e consideradas essenciais no fazer da enfermagem. Para tanto, parece ser necessário a busca de estratégias entre os trabalhadores, no próprio ato de avaliar, para que juntos possam organizar o seu contexto de trabalho, bem como discutir e refletir acerca de valores internos, sentimentos, conflitos, emoções, desenvolvendo uma atuação ética e comprometida.

DESCRITORES: Avaliação. Trabalhadores. Enfermagem

Área temática do trabalho: Ações propositivas e implicações ético-legais aplicáveis as práticas seguras de cuidado às pessoas, grupos, coletividade e meio ambiente.

Eixo temático de evento: Ações propositivas e implicações ético-legais aplicáveis as práticas seguras de cuidado às pessoas, grupos, coletividade e meio ambiente.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Lei nº 8112 de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. [citado 2009 outubro 25]. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>.
2. Polit DF, Beck CT, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
3. Silveira RS. A construção moral do trabalhador de saúde como sujeito autônomo e ético. [Tese de Doutorado]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2006.

